

**PREFEITURA DE LAJEDINHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LAJEDINHO
2018-2021**

AUTORES MUNICIPAIS

Marcos Souza da Mota
PREFEITO MUNICIPAL

Secretaria Municipal de saúde

ANA MARIA SENA SILVA
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

JOMILESSIA DE ALMEIDA PEREIRA
COORDENADORIA GERAL DE ATENÇÃO BÁSICA

KELLY OLIVEIRA SOUZA ALVES
COORDENADORIA GERAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

ROSANA COSTA DE SOUZA
COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

THACIA OLIVEIRA SILVA
COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL

LHUILA TAIANE SANTOS SILVA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Equipe Técnica de Elaboração do PMS

Coordenadoria Geral:

Ana Maria Sena Silva

Componentes:

Jomilessia de Almeida Pereira

Kelly Oliveira Souza Alves.

Lista de Conselheiros CMS

Segmento do usuário: Aedil longuim de Jesus, Moises das Graças n. Da silva, Maria das graças n. Da Silva, Jonas Macedo Pinto .

Seguimento Trabalhador: Jomilessia de Almeida Pereira, Kelly Oliveira Souza Alves.

Segmento Prestador: Lhuila Tatiane Santos Silva .

Segmento Gestor: Ana Maria da silva Sena, Igor Vieira Bispo

SUMÁRIO

1.PREFÁCIO.....	pág 06
2. APRESENTAÇÃO.....	pág 07
3.CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE LAJEDINHO.....	pág 09
4. SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM LAJEDINHO	pág 10
4.1 Atenção Básica	pág 10
4.2 Saúde da Família	pág 10
4.3 Saúde Bucal.....	pág 11
4.4 Programa de Agentes Comunitários de Saúde	pág 12
4.5 Farmácia Básica Municipal	pág 13
4.6 Vigilância em Saúde.....	pág 14
4.7 Vigilância Epidemiológica	pág 14
4.8 Vigilância Sanitária.....	pág 15
5. PROCESSO DE GESTÃO	pág 16
6. FINANCIAMENTO.....	pág 17
7. CONTROLE SOCIAL	pág 17
8. DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS 2014-2017.....	pág 17
8.1 EIXO DE GESTÃO.....	pág 18
8.2 EIXO DOS PROCESSOS ASSISTENCIAIS.....	pág 18
9.DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS – EIXO GESTÃO.....	pág 18
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	pág 31

PREFÁCIO

O Plano Municipal de Saúde (PMS) de Lajedinho, compreendendo o período de execução de 2018-2021, apresenta os direcionamentos da política municipal de saúde com enfoque em áreas que exigem ação imediata do poder público e da sociedade. A seguir são apresentadas as principais necessidades e problemas de saúde da população e do sistema de saúde descritos no referido Plano, evidenciando a direcionalidade das Diretrizes, Objetivos e Metas elencados.

O município de Lajedinho foi emancipado em 1962, situado na região do Paraguaçu, pertencente a 18ª diretoria regional de saúde (Dires), cuja sede é localizada no município de Itaberaba/Ba. Sua área da unidade territorial é de 776,060 km², onde se estende os povoados: colosso, simpatia, arrecifes e bom jardim, cajueiro i e ii, 102, caatinga, Caetano, Vila Santana, caldeirão, posto Jk, sisal e casa lyra. O município limita-se com Wagner, Boa Vista do Tupim, Ruy Barbosa, Lençóis, Andaraí e Ibiquera. A distância da sede do município à capital do estado é de 358 km, e para Itaberaba, município Pólo da microrregião, 81 km. Possui população estimada para 2017 de 4014 habitantes, segundo dados do instituto brasileiro de geografia e estatística (Ibge- censo 2014), sendo 51,98% do sexo masculino 48,02% do sexo feminino. Destes, 31,68% residem na zona urbana e 68,32% na zona rural. possui uma taxa de analfabetismo de 39,06%, segundo datasus (2000). E índice de desenvolvimento humano (idh), que é uma medida comparativa e permite avaliar o bem estar de uma população de 0,583, conforme dados do pnud 2000.

O município tem como base de sustento de sua economia local a atividade agropecuária, indústria e serviços. De acordo a dados do IBGE 2015 sendo o serviço público o que mais predomina no município como economia.

Segundo dados do Plano Municipal de Saúde 2014/2017 após análise do quadro de atendimentos do município identifica-se as doenças mais comuns são: Hipertensão, problemas ortopédicos, transtornos mentais e diabetes nos adultos, respiratório e problemas de saúde bucal nas crianças.

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta uma proposta de diretrizes para a gestão da saúde em Lajedinho no período de 2018 a 2021. A proposta foi desenvolvida com base na descrição do território de saúde da cidade, assim como na análise situacional de saúde de seus moradores e da estrutura, ações, processo de trabalho e políticas de saúde, ressaltando os plano do período, do ano 2014-2017.

O Plano Municipal de Saúde constitui o instrumento de gestão mais importante do Sistema Único de Saúde (SUS), definindo 'as intenções e os resultados que serão buscados pela gestão' no próximo quadriênio. Com base nesta premissa a equipe da Secretaria Municipal de Saúde de Lajedinho deu início ao processo de elaboração do Plano Municipal de Saúde 2018, delineando uma proposta que foi prontamente acolhida pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS). Assim, coordenou encontros que tiveram ampla participação de atores sociais de forma transparente e democrática. O entendimento era deque mais do que cumprir uma legislação, era preciso estar comprometido com sua elaboração e embasá-lo tecnicamente a partir dos problemas relacionados às condições de saúde, à organização institucional e às tecnologias disponíveis para enfrentá-los. Assim, o resultado aqui apresentado expressa os anseios e o grau de amadurecimento político dos profissionais de saúde, dos técnicos que atuam junto à gestão e da sociedade representada pelo Conselho Municipal de Saúde.

O principal desafio na elaboração deste plano foi produzir um documento norteador e compatível com as Diretrizes, Objetivos e Metas do próximo quadriênio, assim como com o Plano Plurianual Municipal (PPA). O Plano Municipal de Saúde 2018-2021 tem como referenciais normativos principais: o Decreto Federal no. 7.508/2011 (BRASIL, 2011b), a Lei Complementar no. 141/2012 e a Portaria Ministerial 2.135/2013 (BRASIL, 2013b). Foi elaborado a partir de um processo descentralizado, coordenado pela Assessoria.

Planejamento e Programação da Secretaria Municipal de Saúde de Lajedinho em parceria com o conjunto das diretorias, coordenações, Conselho Municipal de Saúde e Gabinete do Secretário Municipal de Saúde. Por este motivo, apresenta

dados das diferentes fontes de informação utilizadas na SMS, dados estes que foram lidos e analisados em cada uma das regiões de saúde da cidade Inova por apresentar a caracterização individual de cada Distrito

Sanitário junto ao Anexo 1, de forma a orientar ainda mais o planejamento das coordenadorias-gerais e das regiões de saúde. Além da análise situacional apresentada no corpo do texto, inclui também pactuações municipais (Programa de Metas – PROMETA), pactuações estaduais e federais (Pactuação Interfederativa de Indicadores da Saúde – SISPACTO) e as propostas definidas na 7ª reunião ampliada Municipal de Saúde, todos na forma de anexo. As metas que acompanham as 11 diretrizes propostas são ambiciosas, uma citação do documento ou o resumo de um ponto interessante. porém factíveis. A partir de uma análise sistêmica da situação da saúde da cidade e das estratégias e ações já implementadas anteriormente, com maior ou menor êxito, delineamos dois eixos norteadores: priorização e fortalecimento da atenção primária e implantação da regulação clínica do fluxo dos pacientes na rede de serviços por meio da integração total dos dados clínicos e da maior incorporação tecnológica em todos os pontos assistenciais. Com foco nesses grandes eixos, as Diretrizes, Objetivos e Metas do quadriênio 2018-2021 enfatizam, de um lado, as áreas de Atenção Primária à Saúde, Saúde Mental, Saúde Materno-Infantil, Doenças Transmissíveis, Doenças Emergentes e Reemergentes, Doenças Crônicas e Causas Externas; e, de outro lado, a qualificação dos processos gerenciais, de gestão e de regulação e o uso de tecnologias de informação e comunicação em saúde para descentralizar informações, aproximar a população do sistema de saúde e apoiar a tomada de decisões.

CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE LAJEDINHO

O Município de Lajedinho foi emancipado em 1962, situado na Região do Paraguaçu, pertencente a 18ª Diretoria Regional de Saúde (DIRES), cuja sede é localizada no município de Itaberaba/BA. Sua área da unidade territorial é de 776,060 km², onde se estende os Povoados: Colosso, Simpatia, Arrecifes e Bom Jardim, Cajueiro I e II, 102, Caatinga, Caetano, Vila Santana, Caldeirão, Posto JK, Sisal e Casa Lyra. O município limita-se com Wagner, Boa Vista do Tupim, Ruy Barbosa, Lençóis, Andaraí e Ibiquera. A distância da sede do município à capital do estado é de 358 km, e para Itaberaba, município pólo da microrregião, 81 km.

Possui população estimada para 2017 de 4.014 habitantes, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE- Censo 2014), sendo 51,98% do sexo masculino e 48,02% do sexo feminino. Destes, 31,68% residem na zona urbana e 68,32% na zona rural. Possui uma taxa de analfabetismo de 39,06%, segundo DATASUS (2000). E Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que é uma medida comparativa e permite avaliar o bem estar de uma população de 0,583, conforme dados do PNUD 2000.



4.0 SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM LAJEDINHO

4.1 Atenção Básica

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) é resultado da experiência acumulada de vários atores envolvidos historicamente com o desenvolvimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), como movimentos sociais, usuários, trabalhadores e gestores das três esferas de governo. No município de Lajedinho as ações são desenvolvidas próxima da vida das pessoas através do Programa de Saúde da Família, Programa de Saúde Bucal e Programa de Agente Comunitário de Saúde, esses programas são as principais portas de entrada e o centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde no Município.

4.2 Saúde da Família

O município de Lajedinho possui uma Unidade Básica de Saúde de Saúde da Família, localizada na Sede do Município, que desempenha um papel central na garantia de acesso à população a saúde de qualidade. Esta Unidade possui infraestrutura necessária a este atendimento, com um sistema de saúde público, universal, integral e gratuito, com Equipe multiprofissional composta por:

- Médico;
- Enfermeiro e;
- Auxiliares de enfermagem.

O município possui Postos de Saúde localizados na Zona Rural do Município nos povoados de Simpatia, Colosso, Arrecifes e Bom Jardim, com estrutura física e equipamentos de qualidade, com Auxiliares de Enfermagem.

O Programa de Saúde da Família desenvolve com sua Equipe multiprofissional as seguintes ações no município:

- Visita domiciliar;
- Consulta Médica;
- Consulta de Enfermagem;
- Pré-natal;
- Preventivo ginecológico;
- Curativos;
- Aferição de pressão arterial;
- Nebulização;
- Vacinação;
- Palestra;
- Atividades Educativas.

4.3 Saúde Bucal

O Programa de Saúde Bucal no município de Lajedinho vem desenvolvendo uma série de medidas que visam a garantir ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal da sua população, fundamental para a saúde geral e qualidade de vida. As ações e serviços oferecidos em saúde bucal são voltada para os cidadãos de todas as idades, com ampliação do acesso ao tratamento odontológico gratuito.

A Equipe de Saúde Bucal no município é composta por:

- Dentistas e;
- Auxiliares de consultório odontológico.

Dentre as ações desenvolvidas pela Equipe de Saúde Bucal podemos destacar:

- Atividades educativas;
- Escovação supervisionada;
- Profilaxia;
- Restauração;
- Visita domiciliar;
- Extração;
- Palestras.

4.4 Programa de Agentes Comunitários de Saúde

O agente comunitário de saúde tem um papel muito importante no acolhimento, pois é membro da equipe que faz parte da comunidade, o que permite a criação de vínculos mais facilmente, propiciando o contato direto com a equipe. O Agente Comunitário de Saúde mora na comunidade e está vinculado à Unidade de Saúde da Família.

O seu trabalho é feito nos domicílios de sua área de abrangência, as atribuições específicas do ACS são as seguintes:

- Realizar mapeamento de sua área;
- Cadastrar as famílias e atualizar permanentemente esse cadastro;
- Identificar indivíduos e famílias expostos a situações de risco;
- Identificar área de risco;
- Orientar as famílias para utilização adequada dos serviços de saúde, encaminhando-as e até agendando consultas, exames e atendimento odontológico, quando necessário;
- Realizar ações e atividades, no nível de suas competências, na áreas prioritárias da Atenção Básicas;
- Realizar, por meio da visita domiciliar, acompanhamento mensal de todas as

Famílias sob sua responsabilidade;

- Estar sempre bem informado, e informar aos demais membros da equipe, sobre a situação das família acompanhadas, particularmente aquelas em situações de risco;
- Desenvolver ações de educação e vigilância à saúde, com ênfase na promoção da saúde e na prevenção de doenças;
- Promover a educação e a mobilização comunitária, visando desenvolver ações coletivas de saneamento e melhoria do meio ambiente, entre outras;
- Traduzir para a ESF a dinâmica social da comunidade, suas necessidades, potencialidades e limites;
- Identificar parceiros e recursos existentes na comunidade que possa ser potencializados pela equipe.

4.5 Farmácia Básica Municipal

Farmácia Básica realiza a distribuição de medicamentos essenciais e permite o tratamento eficaz e a menor custo das doenças mais comuns que afetam a população brasileira.

As medicações dispensas na Farmácia Básica Municipais são parte de contrapartida Federal e Estadual, mas em sua maioria são de contrapartida do município. O elenco da Farmácia Básica Municipal foi adaptado às particularidades regionais, e acrescentados medicamentos que atendam a necessidade específica do quadro nosológico peculiar do município. e tem como objetivo Garantir ao usuário do SUS o acesso ao medicamento seguro e eficaz, otimizando todo o processo de disponibilização de insumos farmacêuticos.

Dentre ações desenvolvidas na Farmácia podemos destacar:

- Dispensação orientada de medicamentos;
- Orientação ao paciente quanto aos cuidados na administração dos medicamentos;
- Promover a guarda e conservação dos medicamentos em observância das boas práticas de armazenamento e distribuição de medicamentos;

- Controle de estoque e validade dos medicamentos;
- Atendimento aos pacientes que recebem medicação de alto custo e;
- Educação em Saúde.

4.6 Vigilância em Saúde

A vigilância em saúde tem por objetivo a observação e análise permanentes da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde.

O conceito de vigilância em saúde inclui: as ações e serviços de vigilância epidemiológica e a vigilância sanitária.

4.7 Vigilância Epidemiológica

A Vigilância Epidemiológica têm a responsabilidade de notificar e monitorar doenças e agravos, tornando disponíveis, para esse fim, informações atualizadas sobre a ocorrência dessas doenças e agravos, bem como dos fatores que a condicionam a população. Ela constitui-se importante instrumento para o planejamento, organização e operacionalização dos serviços de saúde. A operacionalização da vigilância epidemiológica compreende um ciclo de funções específicas e intercomplementares, desenvolvidas de modo contínuo, permitindo conhecer, a cada momento, o comportamento da doença ou agravo selecionado como alvo das ações, de forma que as medidas de intervenção pertinentes possam ser desencadeadas com oportunidade e eficácia. Para desenvolvimentos das ações o município de Lajedinho conta com um Coordenador de Vigilância Epidemiológica, quatro Agentes de Combate as Endemias, um Supervisor e dois Vacinadores.

São funções da vigilância epidemiológica no município de Lajedinho:

- Prevenir e controlar as doenças imunopreveníveis (Vacinas)
- Controlar as doenças não transmissíveis (doenças cardiovasculares, neoplasias,

doenças respiratórias crônicas, diabetes e doenças músculo-esquelético, entre outras)

- Controlar as doenças transmissíveis (DNC – Doenças de Notificação Compulsória)
- Monitorar os agravos de relevância epidemiológica (Sífilis, HIV/AIDS, investigação de óbitos infantis e maternos)
- Alimentar e manter atualizados os sistemas de informação da vigilância epidemiológica (SIM, SINASC, SINAN, API...)
- Prevenir e controlar as zoonoses e agravos produzidos por animais e demais vetores urbanos, inclusive a Dengue.
- Detecção dos agravos à saúde do trabalhador, orientação e assistência de acordo com os protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde e CEREST.
- Reduzir a morbimortalidade decorrente das doenças e agravos prevalentes, mediante a intensificação de ações de caráter preventivo e curativo, individuais e coletivos

4.8 Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária é por definição "um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde" (Lei Orgânica da Saúde 8080 de 19/09/1990, Art. 6º inciso I). Desse modo, o objetivo do desenvolvimento das ações de Vigilância Sanitária vai mais além que garantir que os produtos, assim como os serviços prestados tenham um nível de qualidade que elimine ou minimize a possibilidade de ocorrência de efeitos nocivos à saúde provocados pelo consumo de bens e da prestação de serviços impróprios. a Vigilância Sanitária no Município possui em sua equipe uma composição mínima de com um Coordenador e um Técnico.

Ações desenvolvida pela Vigilância Sanitária Municipal:

- Cadastro de estabelecimentos pertinentes a Vigilância Sanitária Municipal;

- Inspeção Sanitária;
- Orientação;
- Educação em Saúde;
- Palestras;
- Atividades educativas;
- Monitoramento;
- recebimento de denúncias.

5.0 PROCESSO DE GESTÃO

O processo de planejamento da Secretaria Municipal de Saúde atende à legislação, no que se refere à elaboração e monitoramento dos instrumentos de gestão. A Secretaria Municipal de Saúde tem empreendido diversas ações visando aprimorar o processo e comprometer os profissionais de diferentes setores da gestão com o planejamento do trabalho e acompanhamento dos resultados alcançados, visando construir uma cultura de planejamento e avaliação. Percebe-se, nos últimos anos, uma valorização dos profissionais quanto ao planejamento, aos indicadores e ao processo de monitoramento e avaliação das ações realizadas. Entretanto, a falta de disponibilidade de informações de boa qualidade e o atraso tecnológico na informatização da Secretaria ainda constitui graves problemas que dificultam as ações do planejamento e da própria gestão. Aqui, o planejamento juntamente com a programação e o controle e avaliação, tornam-se especialmente importantes para monitorar e fazer ajustes no processo de definição de responsabilidades assistenciais e organizativas junto aos municípios da região de saúde.

6.0 FINANCIAMENTO

Nos últimos anos o município tem investido em saúde valores acima dos percentuais previstos na legislação, sendo no ano de 2012 de **21,06%**. Isso correspondeu a uma despesa anual sob a responsabilidade do município de **R\$ 1.622.843,16**.

7.0 CONTROLE SOCIAL

O controle social é realizado através do Conselho Municipal de Saúde, composto por 08 (oito) conselheiros titulares e seus respectivos suplentes através de Decreto Municipal e tem como objetivo acompanhar, fiscalizar, votar, estabelecer diretrizes e zelar pela efetivação e funcionamento da Política de Saúde do município. O Conselho Municipal de Saúde trabalha em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, discutindo, analisando e aprovando com responsabilidade e conhecimento cada projeto ou serviço apresentado pela Secretaria.

O Conselho Municipal de Saúde realiza reuniões ordinárias e extraordinárias sempre que há necessidade.

8.0 DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS 2014-2017

8.1 EIXO DE GESTÃO: Compreende um conjunto de estratégias para mudar a cultura institucional, buscando aprimorar os processos das atividades que são inerentes à gestão pública: planejamento e regulação.

Diretriz 1 - Informatização da rede assistencial e os serviços de apoio e logística

1.1. Desenvolver sistemas de informação e informatização das Unidades.

1.2. Prover estrutura física de informática

Diretriz 2 – Aprimoramento da política de gestão de pessoas*

2.1. Definir e manter atualizado o quadro ideal de profissionais por unidade de saúde e serviços para atender suas finalidades

2.2. Estruturar a educação permanente

Diretriz 3 – Fortalecimento do vínculo entre o cidadão e as instituições de saúde, com ênfase na co- responsabilidade

3.1. Fortalecer o controle social

3.2. Aperfeiçoar a comunicação interna e externa

8.1 EIXO DOS PROCESSOS ASSISTENCIAIS: Compreende as estratégias diretamente ligadas às atividades fins, ou seja, oferta de serviços de saúde.

Diretriz 4 – Efetivação da Atenção Básica ampliando a cobertura e provendo meios para sua resolutividade

4.1. Focar ações de atenção primária à saúde aos membros das famílias de risco

4.2. Ampliar a cobertura da Estratégia Saúde da Família

Diretriz 5 – Instituição do Cuidado em Redes de Atenção

5.1. Pactuar o papel de cada ponto de atenção e profissionais nas linhas de cuidado

Diretriz 6 – Adequação da oferta de serviços às necessidades locais

6.1. Dimensionar as Unidades e Serviços de Saúde considerando a Organização da Rede, as determinações legais e o perfil epidemiológico

6.2. Manter os serviços em funcionamento, com aquisição de equipamentos, manutenção preventiva predial e de equipamentos.

9.0 DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS – EIXO GESTÃO

DIRETRIZ 01: Informatização da rede assistencial e serviços de apoio e logística

Objetivo - Disponibilizar a todos, indicadores consolidados, rotinas e informações operacionais

ESTRATÉGIA	INDICADOR	METAS
1.1. Desenvolver sistemas de informação e informatização das Unidades.	Base de dados	2018 - 20% 2019 - 50% 2020 - 70% 2021 - 100%

ESTRATÉGIA	INDICADOR	METAS
1.2. Prover estrutura física de informática.	Pontos de trabalho fixos dos serviços com acesso a internet.	2018 - 20% 2019 - 50% 2020 - 70% 2021 - 100%

Diretriz 2 – Aprimoramento da política de gestão de pessoas

Objetivo - Comprometer os serviços com seus resultados em saúde e satisfação do usuário.

ESTRATÉGIA	INDICADOR	METAS
2.1. Definir e manter atualizado o quadro ideal de profissionais por unidade de saúde e serviços para atender suas finalidades	Proporção de gerências, coordenações e serviços de atribuições setoriais	2018 - 50% 2019 - 70% 2020 - 90% 2021 - 100%

ESTRATÉGIA	INDICADOR	METAS
2.2. Estruturar a educação permanente	Proporção de funcionários que participam do processo de educação permanente.	2018 - 20% 2019 - 50% 2020 - 70% 2021 - 100%

Diretriz 3 – Fortalecimento do vínculo entre o cidadão e as instituições de saúde, com ênfase na co- responsabilidade

Objetivo - Alimentar a participação da comunidade

ESTRATÉGIA	INDICADOR	METAS
3.1. Fortalecer o controle social	Participação da Sociedade Civil, Trabalhadores de Saúde nas reuniões do CMS.	2018 - 50% 2019 - 70% 2020 - 90% 2021 - 100%

ESTRATÉGIA	INDICADOR	METAS
3.2. Aperfeiçoar a comunicação interna e externa	Proporção de recursos de informática implantados na comunicação interna e externa.	2018 - 25% 2019 - 50% 2020 - 75% 2021 - 100%

Diretriz 4 – Efetivação da Atenção Básica ampliando a cobertura e provendo meios para sua resolutividade.

Objetivo - Fortalecer a Atenção Básica

ESTRATÉGIA	INDICADOR	METAS
4.1. Focar ações de atenção primária à saúde aos membros das famílias de risco	Proporção de famílias com perfil saúde beneficiárias do Programa Bolsa Família acompanhadas pela Atenção Básica.	2018 - 80% 2019 - 90% 2020 - 90% 2021 - 90%

ESTRATÉGIA	INDICADOR	METAS
4.2. Ampliar a cobertura da Estratégia Saúde da Família	Proporção de população coberta pela Estratégia de Saúde da Família.	2018 - 70% 2019 - 80% 2020 - 90% 2021 - 100%

Diretriz 5 – Instituição do Cuidado em Redes de Atenção**Objetivo - Organizar a Rede**

ESTRATÉGIA	INDICADOR	METAS
5.1.Pactuar o papel de cada ponto de atenção e profissionais nas linhas de cuidado	Proporção de ações na rede de atenção a saúde	2018 - 40% 2019 - 50% 2020 - 70% 2021 - 80%

Diretriz 6 – Adequação da oferta de serviços às necessidades locais**Objetivo - Instituir uma rede assistencial eficiente e dimensionada a necessidade de serviços**

ESTRATÉGIA	INDICADOR	METAS
6.1.Dimensionar as Unidades e Serviços de Saúde considerando a Organização da Rede, as determinações legais e o perfil epidemiológico	Proporção Unidade de Saúde e/ou Posto de Saúde com perfil epidemiológico traçado.	2018 - 40% 2019 - 50% 2020 - 70% 2021 - 80%

ESTRATÉGIA	INDICADOR	METAS
6.2.Manter os serviços em funcionamento, com aquisição de equipamentos, manutenção preventiva predial e de equipamentos.	Proporção Unidade de Saúde e/ou Posto de Saúde com estrutura física reformada e equipada.	2018 - 60% 2019 - 80% 2020 - 90% 2021 - 100%

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE LAJEDINHO –BA**EIXO I: ATENÇÃO BÁSICA PRIMARIA À SAÚDE**

Diretriz 1: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2018	2019	2020	2021	Ação 2018	Ação 2019
Ampliar a abrangência do	Capacitar profissionais de nível	Número de profissionais de nível médio	4	18	18	18	Planejar e executar a capacitação de acordo com o	Planejar e executar a capacitação de acordo com o plano de educação

tabagismo para todas de saúde do Município	médios centros de saúde, para abordagem breve do fumante, até 2018.	capacitados.					plano de educação permanente Municipal.	permanente Municipal.
	Capacitar profissionais de nível médio dos centros de saúde, para abordagem breve do fumante, até 2021.							

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE LAJEDINHO –BA

EIXO I: ATENÇÃO BÁSICA PRIMARIA À SAÚDE

Diretriz 1: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção.

Objetivo	Meta	Indicador / Produto	2018	2019	2020	2021	Ação 2018	Ação 2019
Da maior apoio e assistência e apoio as famílias da área de abrangência	Implantar NASF (núcleo de apoio da saúde da família)	Programa implantado	-	-	-	-	Realizar adesão da implantação do programas;	Realizar, contratações e as ações que compete aos programas;
Proporção de atender o maior número da escola, para formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção social	Adesão do PSE (programa saúde nas escolas)	Adesão da 09 escolas	9	11	11	11	Parceria com escola e Cass	Parceria com os órgão da gestão
							Adesão de todas escolas e desenvolver as ações com os temas sugerido	Adesão de todas escolas e desenvolver as ações com os temas sugerido

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE LAJEDINHO –BA

EIXO I: ATENÇÃO BÁSICA PRIMÁRIA À SAÚDE

Diretriz 1: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção

Objetivo	Meta	Indicador /Produto	2018	2019	2020	2021	Ação 2018	Ação 2019
Ampliar o acesso e qualificar a atenção em saúde bucal	Distribuir kit de escovação em 100% das escolas Municipais nos anos 2018-2021	Perceptual de escolas com kits recebidos	80	90	100	100	Realizar adesão da implantação do programas;	Realizar, contratações e as ações que compete aos programas;
Proporção de atender o maior número da escola, para formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção social	Adesão do PSE (programa saúde nas escolas)	Perceptual de escolas com kits recebidos	100	100	100	100	Desencadear o processo monitoramento e acompanhamento das ESB com participação dos distritos e gestores locais	Organizar o apoio técnico às ESB de acordo com as necessidade bucais.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE LAJEDINHO –BA

EIXO I: ATENÇÃO BÁSICA PRIMÁRIA À SAÚDE

Diretriz 1: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção

Objetivo	Meta	Indicador / Produto	2018	2019	2020	2021	Ação 2018	Ação 2019
Ampliar o acesso dos usuários dos usuários Às ESF à atenção primária da AMSA/SUS - BA	Implantar 01 equipe de saúde da família (ESF) , no período	Número de profissionais de nível médio capacitados.	4	18	18	18	Realizar estudo com base no impacto do novo IVS 2018cens o IBGE 2010	
	Manter a cobertura de 90% de ACs nas Equipes de Saúde da família (ESF) , nos de 2018 a 2020	Perceptua l de cobertura de ACS	90	90	90	90	Elaborar edital de seleção para o profissional agente comunitári o de saúde (ACS) e acompanh ar a sua publicaçã o pela SMARH	REALIZ AR PROC ESSO SELETI VO DE ACS , A PARTI R DO EDITAL PUBLI CADO E ACOM PANHA R A INSER ÇÃO DOS PROFI SSINAI S NA REDE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE LAJEDINHO –BA

EIXO I: ATENÇÃO BÁSICA PRIMÀRIA À SAÚDE

Diretriz 1: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção.

Objetivo	Meta	Indicador / Produto	2018	2019	2020	2021	Ação 2018	Ação 2019
Aumentar o acesso da população aos serviços de saúde bucal	Implantar 01 equipe de ESB até 2019, totalizado 02 equipes (dependendo de previsão orçamentaria)	Número de equipes implantadas	0	1	0	0	Monitorar o desempenho das ESBs, avaliando o processo de trabalho e identificando localmente as potencialidades e dificultadores ./problemas	Realizar visitas de apoio técnico as ESB

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE LAJEDINHO –BA

EIXO I: ATENÇÃO BÁSICA PRIMARIA À SAÚDE

Diretriz 1: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção

Objetivo	Meta	Indicador / Produto	2018	2019	2020	2021	Ação 2018	Ação 2019
Melhor a qualidade nos atendimentos dos pacientes atendidos na unidade.	Elaborar protocolo de atendimento à demanda espontânea e planejamento até 2019	Protocolo implantado	0	1	0	0	Conhecer as experiências bem sucedidas em organização do processo de trabalho para atendimento à demanda espontânea nas diversas realidades locais.	Elaborar o protocolo a partir da avaliação das experiências locais.
	Manter os atuais e criar novos grupos de familiares de usuários em sofrimento mental nas UBSs, a partir de diagnóstico de necessidade, de 2015 a 2017	Grupos de familiares mantidos e criados	0	1	1	1	Realizar diagnóstico da necessidade de criação de grupos de familiares de usuários em sofrimento mental nas UBS	Desenvolver mecanismo de consulta validados que afirmam a necessidade de criação de grupos de familiares de usuários em sofrimento mental na atenção primária.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE LAJEDINHO –BA								
EIXO II: VIGILÂNCIA EM SAÚDE								
Diretriz 5: Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde								
Objetivo	Meta	Indicador / Produto	2018	2019	2020	2021	Ação 2018	Ação 2019
Fortalecer as ações de vigilância à saúde do trabalhador.	Realizar ações de Vigilância nos Ambientes e Processos de Trabalho - VAPT em empresas do município.	Número de vigilâncias realizadas.	20	22	22	22	Viabilizar logística de transporte	Viabilizar logística de transporte
	Investigar os casos de acidente de trabalho grave notificados no SINAN	Percentual de cumprimento do projeto						

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
 DE LAJEDINHO –BA**

EIXO II: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Diretriz 5: Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde

Objetivo	Meta	Indicador / Produto	2018	2019	2020	2021	Ação 2018	Ação 2019
Ampliar ação sanitárias no Município	Efetivar a fiscalização	Número de estabelecimentos visitados.	15	16	20	20	Viabilizar logística de transporte	Viabilizar logística de transporte

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE LAJEDINHO –BA

EIXO III: Rede de Cuidados Especializados e Complementares à Saúde

Diretriz 6. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada

Objetivo	Meta	Indicador / Produto	2018	2019	2020	2021	Ação 2018	Ação 2019
Ofertar consultas e exames especializados em quantidade e qualidade adequadas, e de modo oportuno.	Aumentar para 57% o percentual de consultas e exames especializados.	Percentual de consultas e exames especializados agendados em até 60 dias no sistema (SiSREG)	20	21	22	23	Elaborar proposta de realização de mutirões de consultas e exames especializados.	Manter atualizados e disponíveis no site de fluxos, os critérios de prioridade e protocolos para acesso às consultas, exames e procedimentos na Rede Complementar, realizando revisões quando necessário.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE LAJEDINHO –BA

EIXO V: Gestão do SUS

Diretriz 8: Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS

Objetivo	Meta	Indicador / Produto	2018	2019	2020	2021	Ação 2018	Ação 2019
Integrar a assistência farmacêutica ao processo de cuidado à saúde.	Ampliar o índice de abastecimento de medicamentos nas Unidades de Saúde para 95% até 2019	Percentual de abastecimento de medicamentos nas farmácias das unidades de saúde	80	85	90	95	Reestruturar o processo de planejamento de medicamentos.	Reestruturar o processo de distribuição de medicamentos
							Otimizar o processo de compra de medicamentos	Monitorar o índice de abastecimento das farmácias locais
	Implantar uma ação para conscientização da população com uso indiscriminado de medicamentos para trazer soluções na saúde pública, minimizada custos e qualificado serviços	Qualificar o acesso aos medicamentos	01	0	0	0	Intensificar as ações do cuidado farmacêutico, integrada às ações das equipes das unidades	Monitorar e avaliar as atividades assistências do farmacêutico nas unidades de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de elaboração do Plano Municipal de Saúde (PMS), para o período 2018 a 2021, proporcionou aos profissionais e conselheiros de saúde, um momento de grande apropriação do planejamento, referente aos objetivos propostos e às metas pactuadas em consonância com as políticas, programas e compromissos desta Secretaria. O grande diferencial desse plano foi sua validação na 15ª Conferência Municipal de Saúde no período 2015, aproximadamente cerca de 3 mil pessoas, entre trabalhadores, usuários e gestores, considerando os três níveis de gestão. Ressaltam-se, também, os 7 pontos prioritários elencados no relatório da Conferência, retratados nas metas dispostas nos eixos de programação. Esse processo contribuiu para a efetivação de um espaço democrático de discussão, elaboração e pactuação. Esse “espírito” de parceria, de negociação e de comprometimento vem sendo estendido para a etapa de monitoramento da execução. Para isso estão sendo elaboradas planilhas operativas para cada meta. A planilha operativa é composta de operações e ações. A realização do conjunto de ações deve levar ao cumprimento da meta. O acompanhamento de cada ação vai permitir o monitoramento e a organização do processo de trabalho.

Dessa forma, gestores, profissionais de saúde, conselheiros e a população em geral terão acesso ao grau de cumprimento das metas programadas, por meio de indicadores disponibilizados no sistema, subsidiando a tomada de decisões e permitindo aos cidadãos um acompanhamento atualizado e transparente do SUS de Lajedinho.